O que temos

Na visão, tantas vezes pessimista, do homem, ele se esquece de que tem multiplicadas razões para ser infinitamente grato a Deus.

Foi certamente reflexionando a respeito das tantas bênçãos de que dispõe, que alguém elaborou uma prece, mais ou menos nos seguintes termos:

Eu agradeço a Deus... Pelos impostos que eu pago, porque isso significa que tenho um emprego... Muitos desejariam estar no meu lugar e não se importariam nem um pouco em ter tal desconto em seu salário, porque teriam um salário...

Agradeço a Deus pela confusão que eu tenho que limpar após uma festa, porque isso significa que estive rodeado de amigos que, mesmo num mundo onde tantos afirmam não ter tempo, eles têm tempo para me visitar no meu aniversário, na minha formatura, na comemoração de um sucesso na minha carreira ou simplesmente em um dia comum qualquer.

Agradeço pela minha sombra que me segue, porque isso significa que ando ao sol...

Pelas paredes que precisam ser pintadas, pela lâmpada que precisa ser trocada, pela torneira que vaza, pelo ladrilho quebrado, porque isso significa que ainda tenho minha moradia...

Por todas as críticas que façoàs coisas que não me satisfazem, porque isso significa que tenho possibilidade de análise e discernimento, tanto quanto vivo em um país onde gozo da liberdade de expressão...

Pelo ínico lugar para estacionar que encontro bem ao fundo do estacionamento, porque isso significa que, além de ter a felicidade de poder andar, tenho a ventura de ter um meio de transporte...

Pela mísica que toca desafinadamente atrás de mim, porque isso significa que posso ouvir...

Pelo cansaço e os mísculos doloridos que eu sinto ao final do dia, porque isso significa que tenho saíde para trabalhar...

Pelo despertador que tocaàs primeiras horas da manhã, quando ainda me encontro sonolento e gostaria de permanecer dormindo mais um pouco, porque isso quer dizer que mereci a bênção de acordar no corpo outra vez.

Finalmente, por todos os e-mails que recebo diariamente, o que significa que tenho amigos que pensam em mim, mesmo que por poucos minutos, diante de uma tela de computador...

Por fim... Obrigado meu Deus pela minha vida cheia de problemas, porque eles me farão ter certeza de que eu sou capaz de resolver cada um e, da melhor maneira.

* * *

Diante do prato de comida que tenhamosà mesa, não reclamemos da sua singeleza ou da reprise de todos os dias. Lembremos que, bem próximo de nós, alguém desejaria intensamente ter um pedaço de pão para saciar a fome.

Diante da ausência do refrigerante ou suco de nossa predileção no restaurante em que nos encontremos, não reclamemos. Pensemos em quantos, no mundo, morrem por ausência de um pouco de água que

lhes mantenha a vida.

Diante do congestionamento de trânsito que nos detenha na rua ou na rodovia, não reclamemos. Pensemos em quantos gostariam de deter o passo um pouco, para descansar, mas não o podem fazer, porque necessitam vencer grandes distâncias a pé, para chegar ao posto de socorro mais próximo.

Enfim, diante da ausência de qualquer coisa que desejemos, pensemos, antes de reclamar, em tudo de que já dispomos e que nos beneficia com conforto, alegrias e sucessos.

E, em nome da caridade, recordemo-nos de orar por todos aqueles que não desfrutam dessas mesmas oportunidades.

Redação do Momento Espírita, com base

em texto de autoria desconhecida.

Em 23.10.2013.